



**Universidade Federal de Pelotas
Programa de Pós-graduação
em Arquitetura e Urbanismo**



**ANEXO II
PROJETO Edital CAPES 16/2022
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO –
PROGRAU
PPG “EM CONSOLIDAÇÃO”**

1. Título do Projeto

Cidades de médio porte do extremo do sul do Brasil e em zona de fronteira: qualificação e proposição de espaços públicos sensíveis às relações intergeracionais, inclusivas e sustentáveis

2. Palavras-chave:

Qualidade do ambiente, Espaço público - Cidades de médio porte, Relações intergeracionais – Espaços inclusivos – Sustentabilidade

3. Duração do Projeto: 40 meses

4. Área do conhecimento:

Arquitetura, Urbanismo e Design

5. Descrição do Projeto

O projeto pretende - a partir do trabalho integrado de várias linhas de pesquisa do PROGRAU - analisar setores das cidades de Pelotas e Bagé, com o fim de estabelecer parâmetros de avaliação e construção de espaços urbanos qualificados e inclusivos nos aspectos culturais, sociais e ambientais.

6. Contexto do Projeto

O PROGRAU atualmente está estruturado a partir de 6 (seis) linhas de pesquisa - em 2 (duas) áreas de concentração – com o objetivo de construir a produção do conhecimento científico no campo da arquitetura e do urbanismo de uma maneira ampla e que dê respostas às demandas da sociedade.

Nesse sentido, o programa tem se caracterizado, desde seu início, pela atenção às questões regionais, com projetos de pesquisa e extensão e produção acadêmica que respondem a temas relacionados com a cidade de Pelotas e com a região Sul – abordando desde investigações ligadas às dinâmicas do espaço de fronteira Brasil-Uruguai, às condições climáticas peculiares do sul do sul e a um patrimônio cultural que evoca um tempo áureo na economia da região às custas do regime escravocrata do final do século XIX, à pesquisas do espaço público coletivo em conjuntos habitacionais de países do Cone Sul. Como único programa de pós-graduação público na Região Sul do Rio Grande do Sul, o PROGRAU vem ocupando espaço estratégico de formação de

recursos humanos para atuação em prefeituras municipais e instituições de ensino superior de outros municípios da Região Sul e Central do estado.

Nos últimos anos, o Programa tem se destacado por um crescente processo de internacionalização. Temas atuais e de interesse social têm pautado essas ações, focadas em processos participativos para a melhoria das condições de habitação da população de menor renda, em busca da eficiência energética e sustentabilidade. As ações tem sido fortemente direcionadas para a promoção da adequada relação entre os idosos e a cidade nos estudos das relações ambiente-comportamento. Dialogando com estudos antropológicos, estas ações hoje se expandem para contemplar olhares amplos para a produção de espaços que promovam relações intergeracionais em um movimento de inclusão social de todo o tipo de diversidade (gênero, etnia, etc.).

O projeto construído sob este edital objetiva incrementar e garantir a continuidade da atuação conjunta das várias linhas de pesquisa, vislumbrando, desse modo, a oportunidade de ampliar e qualificar o programa como formador de pesquisadores e docentes em arquitetura e urbanismo, comprometidos com a lógica da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão impactando positivamente sobre suas comunidades.

Como todas a maioria das linhas de pesquisa do programa, de alguma maneira, investiga questões relativas à qualidade do espaço coletivo da cidade – tema desta proposta - este projeto, de um modo geral, permitirá uma consolidação da interface das diversas áreas do conhecimento tanto no campo disciplinar próprio como em conexão com outras disciplinas afins. Outrossim, acredita-se que a reflexão teórica-conceitual que se construirá a partir deste projeto, consolidará a interdisciplinaridade e permitirá que as singularidades e complexidades culturais, espaciais e ambientais dos lugares de estudo sejam melhor compreendidas para futuros projetos de intervenção.

7. Problema

A avaliação quadrienal (2013/2016) apontou potencialidades e fragilidades do programa. Nesse sentido, o apoio de 2 bolsistas de pós-doutorado e verbas para custeio – a partir deste edital - é uma oportunidade ímpar para a consolidação das conquistas já realizadas e para o trabalho sobre as limitações diagnosticadas.

Abaixo apresentamos os pontos identificados na última avaliação quadrienal com indicação das ações perseguidas:

a) O Programa obteve conceito Muito Bom na “Proposta do Programa” principalmente no que dizia respeito ao seu Planejamento, no qual estavam previstos os desafios internacionais na produção do conhecimento, as questões relativas à formação de seus alunos e a inserção qualificada de seus egressos. Destacava ainda, o incremento e consolidação de ações e intercâmbios principalmente com a área geográfica de fronteira latino-americana em que Pelotas está inserida.

- Entre 2017 e 2020 mesmo incluindo o período de pandemia COVID19 o PROGRAU enfrentou o desafio da internacionalização e contribuiu em ações emergenciais seja na avaliação dos fenômenos urbanos durante a pandemia ou no suporte à produção de EPIs pela equipe da área de representação gráfica e digital. A proposta aqui apresentada contém ações que visam consolidar essa abordagem que tem sido permanente de atuação regional que forma um aluno capacitado à ação na sua região, mas que, pela postura crítica, ativa e resiliente, pode atuar em qualquer outro lugar;

b) O Programa obteve um conceito Bom em relação à atuação dos professores.

- Nos últimos 5 anos houve um incremento no número de docentes permanentes (15 para 18) e de colaboradores (1 para 6). Com_a parceria de pós-doutorandos no PROGRAU em temas que conectam as diferentes linhas de pesquisa, vislumbra-se a possibilidade de qualificação e aumento da produção científica e técnica, promovendo

a captação de recursos em fontes financiadoras de pesquisa e extensão, nacionais e internacionais e potencializando o aumento de bolsas de Produtividade dentro do Programa;

c) O tema das dissertações defendidas foi avaliado como Bom, mas foi apontado um desequilíbrio na distribuição das orientações entre docentes assim como a necessidade de incremento na produção discente;

- Esta proposta busca integrar as áreas de teoria, história e patrimônio - relacionadas à fragilidade apontada - às demais pesquisas de abordagem prática, experimental e/ou tecnológica. Este movimento interdisciplinar já vem produzindo resultados positivos no aumento da produção discente e se espera equilibre a distribuição de orientações.

d) O desempenho do Programa quanto à Inserção Social, foi avaliado como Bom

- A presente proposta aposta na consolidação da inserção social a partir de ações que promovam a interação dialógica com a sociedade para o reconhecimento das especificidades culturais, na escala urbana e regional.

Enfim, as ações propostas qualificarão os dados gerais do programa (os 5 itens de avaliação) tornando-os mais homogêneos.

8. Propostas de ações a serem executadas com vistas à ampliação da produção do conhecimento, da produção científica ou da adoção de tecnologias

a) Estudo sobre a qualidade de espaços urbanos das cidades de médio porte (100 a 500 mil habitantes - IBGE) Pelotas e Bagé, situadas no extremo sul do Brasil, em zonas de fronteira, com a atuação de docentes e discentes pesquisadores de várias linhas de pesquisa junto aos bolsistas de pós-doutorado: o projeto propõe - com base no reconhecimento das especificidades culturais, históricas, sociais e ambientais de cada contexto - o estudo dos espaços urbanos e de seus potenciais para a promoção de relações intergeracionais e inclusivas e para uma qualificação sustentável. Tal atuação que considera as complexidades do lugar social trará um incremento substancial do conhecimento na área de arquitetura e urbanismo e áreas afins.

b) Continuidade e ampliação dos temas de estudo junto ao projeto CapesPrint (Núcleo de Estudos sobre Cidades Saudáveis, Envelhecimento e Cidadania) - esta ação propiciará não somente o aprofundamento do conhecimento sobre os temas já investigados, como também o alargamento dos instrumentos e métodos de estudo do espaço urbano em geral;

c) Trabalho integrado entre as várias linhas de pesquisa do programa: o incremento substancial da produção científica do PROGRAU nos últimos anos tem sido consequência, em grande medida, da integração entre os vários grupos e linhas de pesquisa. Se acredita que esta proposta de trabalho que envolve a atuação dos 2 bolsistas de pós-doutorado - um atuando mais proximamente às pesquisas teóricas e o outro às pesquisas empíricas - reforçará e ampliará esses vínculos, consolidando parcerias e incrementando a produção de publicações em periódicos científicos, livros e meios de difusão qualificados em geral;

d) Ações extensionistas como lugar de diálogo com a sociedade e de estabelecimento de processos colaborativos para a detecção de demandas e formulação de soluções: uma das práticas contínuas do corpo docente atuante no programa é a de caráter extensionista, vinculada em geral ao curso de graduação. As atividades nesse campo, realizadas neste projeto a partir de projetos já em andamento e outros criados especificamente no âmbito da proposta, vão construir novos canais de comunicação com a comunidade fazendo-a partícipe de ações acadêmicas;

e) Ações de diálogo com a população - entrevistas, questionários, oficinas com as comunidades, etc.:_essas ações realizadas pelos bolsistas de pós-doutorado e pelos demais participantes do projeto (docentes e discentes pesquisadores) impulsionarão a exploração e aperfeiçoamento de aplicativos para smartphones e outros com tecnologias digitais para apoio a processos de planejamento urbano participativos;

f) Realização de seminários e participação de encontros científicos externos: o conhecimento científico gerado nesta investigação permitirá a construção de amplo material bibliográfico, técnico, científico, didático, e social que potencializará discussões no âmbito do projeto e do Programa como também em seminários e congressos em outros territórios e instituições nacionais e internacionais.

9. Medidas a serem tomadas para ao aumento da eficácia do PPG quanto à formação de mestres e doutores, aumento qualitativo e quantitativo da produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes ao PPG

a) Direcionamento, em parte, do processo seletivo do programa, para propostas que possam contribuir com o tema principal da pesquisa que abrigará os dois pós-doutorandos: a qualidade do espaço público da cidade. Essa concentração de atuação em certos campos do saber, conformando grupos de trabalho que, com a liderança de um bolsista proativo, podem se tornar bastante consistentes e produtivos, incrementará o saber científico na formação de mestres - e possível doutores, visto que o programa está submetendo o APCN em 2022 para a modalidade Doutorado.

b) Interação dos bolsistas com os mestrandos e futuros doutorandos através de atividades de coorientação das dissertações inseridas no tema de estudo proposto para este edital, com o fim de proporcionar um incremento da quantidade e da qualidade da produção técnica e científica. Por outro lado se propõe uma atuação do bolsista no auxílio da conexão entre as linhas de pesquisa, consolidando uma visão interdisciplinar, principalmente a respeito do saber sobre a qualidade dos espaços públicos.

c) Estímulo, através do projeto, da mobilidade acadêmica de docentes através da realização de estágios de pós-doutorado conectados com o tema central deste projeto e planejamento de futuras oportunidades para doutorados sanduíche, tendo em vista a expectativa de aprovação do programa de doutoramento. Se trabalha também com a possibilidade de que os pesquisadores doutores selecionados para este projeto tenham vinculação com instituições já parceiras do Programa tanto no Brasil como no exterior – estas parcerias fruto das políticas de internacionalização promovidas pela instituição -, facilitando assim os processos de intercâmbios entre os pesquisadores.

d) Coordenação e/ou colaboração, por parte dos bolsistas, na organização de eventos acadêmicos e científicos como seminários, internos ou externos à instituição, principalmente abordando temas relativos ao projeto de pesquisa; atuação dos mesmos em atividades de ensino e programas internos de aprimoramento e capacitação científica, promovendo a interdisciplinaridade entre saberes, fazeres e áreas do conhecimento; promoção ou participação da promoção, por parte dos pós-doutorandos, de reuniões ou oficinas junto à população tornando o programa cada vez mais inserido em sua comunidade local e na sua micro região.

10. Ações que propiciarão a integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação

a) Operações de fortalecimento de laços acadêmicos com instituições já parceiras do PROGRAU ou outras: ao bolsista caberá propor vínculos de pesquisa com sua instituição de origem (Doutorado) e promover ações de interlocução com os pesquisadores de outras instituições já colaboradores dos docentes e discentes do programa. Esse diálogo crítico e de mútua colaboração com agentes exteriores se dará inicialmente através dos seminários promovidos ao longo do desenvolvimento do projeto mas também, de encontros presenciais entre os pesquisadores nacionais e – se houver recursos – de países vizinhos próximos.

b) Ações de incentivo à realização de estágios de pós doutorado em instituições já parceiras ou em outros centros de investigação – por exemplo a de procedência do bolsista de pós doutorado: a presença de bolsistas de pós doutorado no programa contribuirá para a consolidação de saberes através deste projeto e incentivará aos docentes do PROGRAU a realizarem projetos de estágios que proponham o estudo de casos urbanos em outras regiões ou países com o fim de comparar e consolidar parâmetros de análise de qualidade urbana - por exemplo junto à Faculdade de Arquitetura de Zaragoza - onde uma docente do PROGRAU já realizou Estágio Pós-doutoral -, pela similaridade espaciais com as cidades do sul do Rio Grande do Sul, cujas geografias planas permitem a inclusão social através da caminhabilidade. Poderá incentivar também a construção de redes de investigação – por exemplo com a Universidade Federal da Bahia, que possui uma excelência em termos de estudos conservação de patrimônio e também a partir de um olhar da comunidade, onde uma professora da área de antropologia do PROGRAU e participante deste projeto está realizando estudos avançados.

c) Convênios entre a UFPel e as Instituições de Ensino e Pesquisa da região da Campanha no Rio Grande do Sul - Centro Universitário da Região da Campanha (URCamp) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL) - e de Pelotas - Universidade Católica de Pelotas: possibilitarão, a partir deste projeto, a ampliação dos saberes nas áreas de conhecimento ligadas à arquitetura e urbanismo.

11. Indicar de maneira circunstanciada e descritiva os resultados esperados para a consolidação do seu PPG, “Emergente” ou “em Consolidação”, levando em consideração seu caráter singular de atuação bem como sua atual estrutura para atingimento desses resultados

O programa de pós-graduação, por si, possui aspectos relevantes quanto à sua posição geográfica, ao sul do sul do Brasil, ocupando um território especial e estratégico que fornece subsídios para a formação de um polo de ciência e produção de conhecimento de grande impacto, formando recursos humanos qualificados que contribuam para o desenvolvimento regional.

A proximidade de fronteiras com países como Argentina e Uruguai, incorpora relações socioculturais que expõem traços que aproximam histórias e vivências entre os povos sulistas. Esse caráter singular reforça a necessidade de investimentos e de oportunidades para que as produções sejam cada vez mais capazes de refletir as demandas da região.

Outrossim, o Programa já apresenta uma potente infraestrutura de núcleos de pesquisa e laboratórios que reúnem grupos de estudos acadêmicos e científicos, sendo atendidos

por um setor administrativo adequado que ampara o funcionamento e operacionalidade dos processos e projetos.

Dentro dessa condição geográfica e estrutural do programa e a partir de um projeto de investigação que propõe o diálogo e interação entre as linhas de pesquisa e áreas de concentração - já bastante iniciadas em um processo de diálogo - e o estudo do espaço público da cidade, se almeja os seguintes resultados a partir dos objetivos primordiais desta proposição:

a) Consolidação das interações entre as áreas intra e extra disciplinares nas práticas de pesquisas com o consequente desenvolvimento e aprimoramento de metodologias de estudo e tecnologias auxiliares. Se espera que tal feito contribua para o aumento qualitativa e quantitativo da produção de dissertações e se alcance uma maior equilíbrio na distribuição das orientações entre os docentes do Programa.

b) Incremento da produção de conhecimento em geral e científica em especial, em particular sobre os temas de cidades com caráter de porte médio e em contextos de fronteiras. Se espera que a relação com instituições de ensino e pesquisa da região - Universidade Católica de Pelotas (UCPel), Centro Universitário da Região da Campanha (URCamp) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSUL) - os dois últimos localizados na cidade de Bagé, amplie a produção científica, técnica e didática na área geográfica em estudo.

c) Aumento do impacto e aprimoramento das comunicações e trocas com diversas representatividades do mundo acadêmico, científico, político e comunitário, aprimorando os processos de internacionalização com as diversas parcerias com instituições de ensino superior e centros de pesquisas, dentro de inúmeros projetos já realizados e em andamento no âmbito de cooperação internacional.

d) Construção e consolidação dos veículos de comunicação com as comunidades urbanas para o fortalecimento da função social da universidade por meio da produção de conhecimento acessível.

12. Equipe do Projeto –

Docentes

Celia Helena Castro Gonsales (coordenadora) - UFPel

Adriana Portella - UFPel

Adriane Borda Almeida - UFPel

Aline Montagna da Silveira - UFPel

Ana Lúcia Costa de Oliveira - UFPel

Cristhian Moreira Brum - UFPel

Eduardo Rocha - UFPel -

Lisandra Fachinello Krebs - UFPel

Louise Prado Alfonso – UFPel

Natália Naoumova - UFPel

Nirce Saffer Medvedovski – UFPel

Pesquisadores

Natália Toralles dos Santos Braga

Isadora Baptista Alves

Melina Monks da Silveira

Edemar Xavier Júnior

13. Objetivos

Geral:

1. Estudar parâmetros de qualidade urbana para a construção de espaços de inclusão intergeracional, que sirvam como subsídios à atuação de planejadores projetistas, pesquisadores e docentes.
2. Propor amplo debate sobre o direito à cidade e sobre políticas públicas promovidas para as **cidades de médio porte** que levem em conta aspectos espaciais, culturais, sociais e ambientais.

Específicos:

Analisar setores da cidade de Pelotas e Bagé apropriados para desenvolvimento de pesquisas-modelo quanti-qualitativas para avaliação e proposição de espaços que promovam a qualidade de vida coletiva.

Construir um conjunto de diretrizes e critérios para análise da qualidade do espaço urbano em cidades de porte médio (100 a 500 mil habitantes – IBGE) e localizadas no extremo sul do Brasil.

Dar seguimento e ampliar estudos realizados pelo Grupo PlaceAge (Brasil, Reino Unido e Índia) e abrigada pelo PROJ-CAPESPRINT "Núcleo de estudos sobre cidades Saudáveis, Envelhecimento e Cidadania".

Estudar o conforto térmico a partir de diferentes combinações de morfologia urbana e vegetação em espaços abertos, levando em conta características climáticas diferenciadas do extremo sul do Brasil.

Evidenciar olhares de diferentes grupos que habitam centros urbanos identificando estratégias de legitimação identitária e modos de apropriação de elementos do passado e do presente.

Realizar estudos para a compreensão a partir de múltiplas abordagens dos processos de transformação e permanência do ambiente urbano com fins de preservação e conservação do patrimônio cultural.

Investigar como o sentido de lugar e pertencimento é vivenciado por diferentes gerações de diversos contextos sociais que residem nos setores urbanos de Pelotas e Bagé definidos para estudo.

Investigar as ações de promoção, gestão e apropriação do espaço habitacional relacionado aos movimentos cooperativistas, identificados historicamente com a região sul e fronteira.

14. Resultados

Produtos	Tipo	Quantidade
Apresentação de artigos em pelo menos 10 conferências nacionais e internacionais	Bibliográfico	14
Artigos de autoria exclusiva ou coletiva publicados em periódicos revisados por profissionais da área	Bibliográfico	10
Livro com participação dos pesquisadores do programa participantes da proposta com base nos resultados encontrados (idiomas português, inglês e espanhol)	Bibliográfico	1

Resumos expandidos/artigos curtos em jornais e revistas relevantes para área, sendo publicados nos estágios intermediários do projeto.	Bibliográfico	6
Relatórios intermediários produzidos após cada semestre dos estágios pós-doutoral	Técnico	8
Conjunto de parâmetros e critérios para análise da qualidade do espaço urbano em cidades de porte médio e localizadas no extremo sul do Brasil	Científico	1
Disciplinas do Programa de Pós-graduação que contemplem a conexão entre as várias Linhas de Pesquisa e a interdisciplinaridade	acadêmico	2
Diretrizes para oficinas comunitárias com o fim de inserção da população nos processos de diagnóstico e proposição em relação aos seus espaços de vivência	Social	4

15. Impactos Esperados

Impactos esperados	Tipo
Aumento de produções de dissertações sobre o tema da proposta	Ciência
Maior equilíbrio da distribuição das orientações das dissertações em relação aos docentes do programa.	Formação
Aumento da visibilidade nacional e internacional do programa na atuação de temas relativos à qualidade dos espaços urbanos, ampliando a interlocução da UFPEL com centros de pesquisa de excelência	Formação
Organização e realização de eventos científicos e acadêmicos promovidos pelo programa com parcerias nacionais e internacionais	Formação
Incremento no potencial de reflexão teórica do aluno egresso do programa a partir da consolidação da linha de pesquisa – teoria e patrimônio – e de sua interação com as outras linhas e campos do conhecimento, capacitando-o para atuação sobre a complexidade e desafios da vida urbana contemporânea.	Formação
Incremento da publicação de artigos científicos, organização e publicações de livros com a participação de docentes e discentes do programa.	Ciência
Parâmetros urbanos para subsidiar políticas públicas visando atender as reais demandas da sociedade.	Ciência
Exploração e aperfeiçoamento de aplicativos com tecnologias digitais para apoio a processos de planejamento urbano participativos com crianças jovens, adultos e idosos.	Tecnologia
Desenvolvimento ou aperfeiçoamento de software na área de conforto ambiental.	Tecnologia

16. Plano de Trabalho

Observação: o cronograma de execução do Plano de Trabalho será revisado e atualizado no momento da implantação da bolsa de pós-doutorado e do início efetivo dos trabalhos – respeitando os períodos de execução do projeto.

Plano de Trabalho: Ano 1 (2022)

Data início: 01/09/2022 Data fim: 31/12/2022

- 1 - Seleção de **bolsista 1** de pós-doutorado ligado à área de teoria, história e patrimônio e início dos trabalhos: estabelecimento de estratégias gerais de trabalho e consolidação do cronograma a partir da proposta de estágio do bolsista. (01/09/2022 – 31/10/2022)
- 2 – Revisão bibliográfica – o espaço urbano contemporâneo : será acordado entre os participantes do projeto e o **bolsista 1** a bibliografia básica do projeto envolvendo a área de atuação do bolsista e as demais áreas participantes. (16/09/2022 – 31/12/2022)
- 3 – Seminários **grupo 1** (coordenação: coordenador do projeto e **bolsista 1**); colaboração: docentes e mestrandos; participantes: **pesquisadores externos**: aspectos teóricos e conceituais do espaço urbano, com foco na região sul e no contexto pós-pandêmico. (01/10/2022 – 31/12/2022)
- 4 – Orientação de dissertação e participação em atividades de ensino por parte do bolsista. (01/10/2022 - 31/12/2022)

Plano de Trabalho: Ano 2 (2023)

Data início: 01/01/2023 Data fim: 31/12/2023

- 1 - Preparação da publicação dos resultados dos seminários sobre aspectos teóricos e conceituais: responsabilidade **bolsista 1** (01/01/2023 – 30/04/2023)
- 2 - Seminários - grupo 2 (coordenação: coordenador do projeto e **bolsista 1**; colaboração: docentes e mestrandos; participantes: **pesquisadores externos**): aspectos técnicos pragmáticos do espaço urbano. Análise de casos/projetos/atuações referenciais. (01/01/2023 – 31/03/2023)
- 3 - Preparação da publicação dos resultados dos seminários sobre aspectos técnicos: responsabilidade **bolsista 1**. (01/04/2023 – 31/07/2023)
- 4 – Consolidação das áreas de estudo: revisão do potencial e dos limites das áreas previamente consideradas utilizadas na pesquisa do grupo PlaceAge em Pelotas e avaliação das áreas passíveis de estudo em Bagé. (01/04/2023 – 30/06/2023)
- 5 - Seleção de **bolsista 2** de pós-doutorado ligado à área percepção, geografia, gráfica digital ou conforto: estabelecimento de estratégias gerais de trabalho e consolidação do cronograma a partir da proposta de estágio do bolsista. (01/05/2023 - 30/06/2023)
- 6– Levantamentos e estudos preliminares - históricos, culturais, sociais, ambientais: coordenação **bolsistas 1** - responsável pelos levantamentos, estudos e metodologias teóricas e históricos. Colaboração: pesquisadores participantes do projeto. (01/07/2023 - 31/12/2023)
- 7 – Levantamentos e estudos preliminares - históricos, culturais, sociais, ambientais: coordenação: **bolsista 2** – responsável pelos levantamentos, estudos e metodologias empíricas. Colaboração: pesquisadores participantes do projeto. (01/07/2023 - 31/12/2023)
- 8 – Oficinas e cartografias com as comunidades locais: (coordenação **bolsista 2**; colaboração: pesquisadores das áreas da percepção e antropologia) (01/07/2023 - 31/12/2023)
- 9 – Orientação de dissertação e participação em atividades de ensino por parte dos bolsistas. (01/01/2023 – 31/12/2023)

Plano de Trabalho: Ano 3 (2024)

Data início: 01/01/2024 Data fim: 31/12/2024

- 1 - seminário (coordenação: **bolsista 1 e 2**; colaboração: docentes e discentes; participantes: **pesquisadores externos**): discussão dos andamento dos trabalhos e

avaliação dos resultados preliminares do estudo. Preparação de relatórios técnicos. (01/01/2024 – 31/03/2024)

2 – Levantamentos/estudos gerais:(coordenação – **bolsistas 1 e 2**) – levantamentos e estudos físicos, históricos, culturais, sociais, ambientais do espaço urbano. Pesquisa empírica e teórica/bibliográfica. (01/03/2024 – 31/12/2024).

4 - Seminário (coordenação: **bolsista 1 e 2**; colaboração: pesquisadores participantes do projeto; participantes: **pesquisadores externos**): discussão e avaliação dos resultados parciais da pesquisa. Reflexões sobre pesquisa teórica x pesquisa empírica. (01/07/2024 – 31/12/2024)

5 - Coorientação de dissertação e participação em atividades de ensino por parte dos bolsistas. (01/01/2024 – 31/12/2024)

Plano de Trabalho: Ano 4 (2025)

Data início: 01/01/2025 Data fim: 31/12/2025

1– Complementação dos levantamentos/estudos gerais:(coordenação – **bolsista 2** –) – levantamentos e estudos físicos, históricos, culturais, sociais, ambientais do espaço urbano. (01/01/2025 – 30/04/2025)

2 – Seminários de avaliação dos resultados e proposições. (01/05/2025 – 31/12/2025)

3 - Relatório final do Bolsista 2 - bolsa até 30/06/2025

4 – Preparação de material para publicação (01/04/2025 – 31/12/2025)

Coorientação de dissertação e participação em atividades de ensino por parte do bolsistas. : **01/01/2025 Data fim: 31/12/2025**

Referências

ALEXANDER, C. La ciudad no es un árbol. **Cadernos Summa**. Ano 1, n. 9, set 1968.

BENYON, David. **Designing user experience**. London: Pearson UK, 2019.

BLECHMAN, M.; CASARAVILLA, J. **Habitando [lo] Colectivo. Espacios de mediación en el habitar colectivo**. Tesis de especialización en Investigación Proyectual, Facultad de Arquitectura Diseño y Urbanismo, Universidad de la Republica, Montevideo, Departamento de Montevideo, Uruguay, 2012. Disponível em: www.fadu.edu.uy/sepep/nota/aprobado-6/. Acesso em: 4 jan. 2019.

CAMPOS, P. F. de. O usuário como protagonista e agente de projeto: das cooperativas de habitação uruguaias ao "Byker Wall" de Newcastle [Conferência]. **4º Congresso Internacional da Habitação no Espaço Lusófono – CIHEL 2017** (Vol. 1), Covilhã, Portugal, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/3l9441J>. Acesso em: 4 de jan. de 2019.

COLQUHOUN, Alan. Conceitos de espaço urbano no século XX. In: **Modernidade e tradição clássica: ensaios sobre arquitetura 1980-1987**. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.

DEBIAZI, Pedro Renan; SOUZA, Léa Cristina Lucas de. Contribuição de Parâmetros do Entorno Urbano Sobre o Ambiente Térmico de Um Campus Universitário. **Ambiente Construído**, Porto Alegre, v. 17, n. 4, p. 215-232, out./dez. 2017.

FUSER, Luca Otero D’Almeida. Antropologia do restauro: notas sobre o projeto arquitetônico de um novo Estádio do Pacaembu. **Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste**, vol. 6, n. 11, p. 65-80, 2019. DOI <https://doi.org/10.48074/aceno.v6i11.8300>.

GEHL, Jan. **Cidade para as pessoas**. São Paulo: Perspectiva, 2013.

GONÇALVES, José Reginaldo. Patrimônio, espaço público e cultura subjetiva. In: TAMASO, Izabela; GONÇALVES, Renata de Sá; VASSALLO, Simone (org.) **A**

antropologia na esfera pública: patrimônios culturais e museus. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2019.

HIERNAUX, Daniel. Los imaginarios urbanos: de la teoría y los aterrizajes en los estudios urbanos. **EURE**, Santiago de Chile, vol. 33, n. 99, p. 17-30, ago. 2007.

JACOBS, Jane. **Morte e vida das grandes cidades**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

JACQUES, Paola Berenstein. **Elogio aos Errantes**. Salvador: EDUFBA, 2012.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra de. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. *In*: SUTTI, Weber (coord.). **I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural:** sistema nacional de patrimônio cultural – desafios, estratégias e experiências para uma nova gestão. Brasília: Iphan, 2012, p. 25-39.

MUMFORD, Eric. **The CIAM discourse on urbanism: 1928 – 1960**. Cambridge: MIT Press, 2000.

PANERAI, P., CASTEX, J, & DEPAULE, J-C. (1986). **Formas Urbanas: de la manzana al bloque**. Barcelona, España: Gustavo Gili, 1986.

RHEINGANTZ, Paulo Afonso; ALCANTARA, Denise de; DEL RIO, Vicente. A influência do projeto na qualidade do lugar: Percepção da qualidade em áreas residenciais no Rio de Janeiro, Brasil. **Sociedade e Território**, Rio de Janeiro, n. 39, p. 100-118, 2005.

ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen; PREECE, Jennifer. **Design de interação**. Porto Alegre: Bookman Editora, 2013.

SANT'ANNA, Márcia. Preservação como prática: sujeitos, objetos, concepções e instrumentos. *In*: REZENDE, Maria Beatriz *et al.* (org.). **Dicionário Iphan de Patrimônio Cultural**. Brasília: Iphan, 2015, p. 1-36. Disponível em: [http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Preserva%C3%A7%C3%A3o%20pdf\(1\).pdf](http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Preserva%C3%A7%C3%A3o%20pdf(1).pdf). Acesso em: 29 abr. 2022.

SANTOS, Carlos Nelson Ferreira dos. **A cidade como um jogo de cartas**. São Paulo: Projeto Editores, 1988.

SOARES PEREIRA, Paulo Fernando. Patrimonialização, casa branca e resistência negra: sobre as ressignificações do instituto do tombamento. **Revista Vertentes Do Direito**, vol. 7, n. 2, p. 1-27, 2020. DOI <https://doi.org/10.20873/uft.2359-0106.2020.v7n2.p01-27>.

SOSA, María Belén; CORREA, Erica Norma; CANTÓN, María Alicia. Neighborhood Designs For Low-Density Social Housing Energy Efficiency: case study of an arid city in Argentina. **Energy and Buildings**, [s.l.], v. 168, p. 137-146, jun. 2018.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbana. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

TURNER, J. **Housing by People**. London: Marion Boyars, 1976.

UNITED NATIONS. **World Urbanization Prospect:** the 2014 revision final report. 2015. Disponível em: <https://esa.un.org/unpd/wup/Publications/Files/WUP2014-Report.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2018.

VILLA, Simone Barbosa; ORNSTEIN, Sheila Walbe (org.). **Qualidade Ambiental na Habitação** - Avaliação pós-ocupação. 1 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.

WOLFE, Charles R. **Seeing the Better City:** how to explore, observe, and improve urban space. Washington: Island Press, 2017.

WOOLRYCH, Ryan *et al.* Cross-National Perspectives on Aging and Place: Implications for Age-Friendly Cities and Communities. **Gerontologist**, Basel, vol. 62, n. 1, p. 1-11, nov. 2021.

WOOLRYCH, Ryan *et al.* Ageing in Urban Neighbourhoods: Exploring Place Insideness Amongst Older Adults in India, Brazil and the United Kingdom. **Psychology and Developing Societies**, [s.l.], v. 1, p. 1-20, 2020.